



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 09 de maio de 2019.

GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO - 15 DE MAIO

Fruto da reunião ampliada entre a Direção da FASUBRA e dirigentes das Entidades de Base, foi consensuada a incorporação do dia 15 maio como a Greve Nacional da Educação. O governo implementa os cortes na educação e para completar o quadro anuncia a suspensão de bolsas da CAPES de mestrado e doutorado. É a concretização do mais duro golpe às universidades. No último dia 07, a DN da FASUBRA participou de reunião com as entidades da educação para discutir os cortes da educação provocados pelo Ministro Abraham Weintraub do MEC. A reunião contou com a presença do ANDES, SINASEFE, CNTE, UNE, UBES, ANPG e justificou a ausência a CONTEE. As entidades apontaram a necessidade de construir a unidade para a realização da greve nacional da educação dia 15 e também construir um calendário de lutas para enfrentar os ataques do governo. As entidades nacionais têm mobilizado suas categorias para unificar os atos nos estados. Para além disso, a ideia é construir uma campanha em defesa da educação que vá além da greve do dia 15. É necessário estreitar as relações e discutir uma estratégia de enfrentamento à política que o MEC tem desenvolvido, pois a proposta do ministro Abraham não é apenas cortar as verbas em 30% da educação, mas sim promover o total desmonte da educação superior para posteriormente fazer parceria privada para que as IPE busquem sua sobrevivência. Após o corte feito pelo ministro, ocorreram várias manifestações públicas de artistas e personalidades contrárias aos ataques às instituições. Também ocorreram atos pelos estados: em Salvador, centenas de pessoas protestaram contra o bloqueio de R\$ 3,7 milhões em verbas da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Na quarta-feira (8), cerca de 2 mil pessoas, docentes, técnicos e estudantes, realizaram manifestação no campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, e em São Paulo, estudantes da Universidade de São Paulo (USP) ganharam a Avenida Paulista e participaram de uma "Marcha pela Ciência contra os cortes das verbas na Educação", após o anúncio do governo Jair Bolsonaro de cortes das bolsas concedidas a estudantes de mestrado e doutorado. Já em Curitiba, manifestantes participaram de um ato em defesa da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Isto demonstra a força da categoria em não aceitar o corte. No Congresso os parlamentares da oposição suspenderam a participação nas votações da comissão até que o MEC desista de promover o contingenciamento nas IPE. Na sua apresentação no senado, o Abraham fez chantagem aos senadores dizendo que poderá suspender os cortes caso seja aprovada a reforma da previdência. A federação tem cumprido o papel de buscar a todos os setores da educação e demais segmentos para unificar nesta luta, porque as universidades e institutos são pontos estratégicos para o país. A DN também já procurou a ANDIFES e CONIF solicitando agenda de reuniões para organizar a atuação interna nas instituições e barrar os cortes do governo. A FASUBRA, junto com o setor da Educação,



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

não se calará e resistirá aos ataques do governo. O calendário definido pela federação também foi absorvido por outras entidades com a dos petroleiros e algumas centrais, o que demonstra que estamos no caminho certo. Reafirmamos o calendário de luta e convocamos todos para estarem nas ruas no dia 13 de maio também, dia de luta contra a MP 873/19, além do dia 15, data marcada para a Greve Nacional da Educação em todo o país. A FASUBRA está atuando de forma a responder as investidas do governo para tentar desmontar as IPE.

13 DE MAIO DIA DE PRESSÃO AO PARLAMENTARES DA COMISSÃO MISTA DA MP 873/19

A FASUBRA reitera a orientação para que as entidades de base pressionem os parlamentares membros da Comissão Mista da MP 873/19.

Orienta que sejam realizados atos e manifestações em frente às suas residências ou escritórios regionais.

Confira a composição da Comissão Mista da MP 873/19:

Parlamentares Comissão Mista MP 873/19	
SENADORES	
Titulares	Suplentes



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP) Sen. Renan Calheiros (MDB/AL) Sen. Marcio Bittar (MDB/AC) Sen. Luis Carlos Heinze (PP/RS)</p>	<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP) Sen. Simone Tebet (MDB/MS) Sen. Luiz do Carmo (MDB/GO) Sen. Vanderlan Cardoso (PP/GO)</p>
<p>Titulares</p>	<p>Suplentes</p>
<p>Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PSDB, PODE, PSL) Sen. Plínio Valério (PSDB/AM) Sen. Lasier Martins (PODE/RS) Sen. Juíza Selma (PSL/MT)</p>	<p>Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PSDB, PODE, PSL) VAGO Sen. Oriovisto Guimarães (PODE/PR) Sen. Major Olimpio (PSL/SP)</p>
<p>Titulares</p>	<p>Suplentes</p>
<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT, CIDADANIA, PSB) Sen. Weverton (PDT/MA) Sen. Eliziane Gama (CIDADANIA/MA)</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT, CIDADANIA, PSB) Sen. Jorge Kajuru (PSB/GO) Sen. Randolfe Rodrigues (REDE/AP)</p>



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

<p>Titulares PSD Sen. Arolde de Oliveira (PSD/RJ) Sen. Lucas Barreto (PSD/AP)</p>	<p>Suplentes PSD Sen. Angelo Coronel (PSD/BA) VAGO</p>
<p>Titulares Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) Sen. Paulo Rocha (PT/PA) Sen. Paulo Paim (PT/RS)</p>	<p>Suplentes Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) Sen. Rogério Carvalho (PT/SE) Sen. Zenaide Maia (PROS/RN)</p>
<p>Titulares Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC) Sen. Rodrigo Pacheco (DEM/MG)</p>	<p>Suplentes Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PR, PSC) Sen. Jorginho Mello (PR/SC)</p>
<p style="text-align: center;">DEPUTADOS</p>	



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Titulares

**DEM, MDB, PMN, PP, PRB, PSC,
PSD, PSDB, PSL, PTB, PR**

Dep. Caroline de Toni (PSL/SC)

Dep. Arthur Lira (PP/AL)

Dep. Fábio Mitidieri (PSD/SE)

Dep. Baleia Rossi (MDB/SP)

Dep. Luiz Carlos Motta (PR/SP)

Dep. Jhonatan de Jesus (PRB/RR)

Dep. Carlos Sampaio (PSDB/SP)

Titulares

**AVANTE, DC, PCdoB, PDT, PODE,
PV, SD, PROS**

Dep. Paulo Pereira da Silva (SD/SP)

Dep. Bacelar (PODE/BA)

Suplentes

**DEM, MDB, PMN, PP, PRB, PSC,
PSD, PSDB, PSL, PTB, PR**

Dep. Elmar Nascimento (DEM/BA)

Dep. Pedro Lucas Fernandes
(PTB/MA)

Dep. Paulo Eduardo Martins
(PSC/PR)

Dep. Eduardo Braide (PMN/MA)

Dep. Filipe Barros (PSL/PR)

Dep. Marcelo Ramos (PR/AM)

VAGO

Suplentes

**AVANTE, DC, PCdoB, PDT, PODE,
PV, SD, PROS**

Dep. Augusto Coutinho (SD/PE)

Dep. Orlando Silva (PCdoB/SP)

Titulares

PT

Dep. Arlindo Chinaglia (PT/SP)

Dep. Enio Verri (PT/PR)

Suplentes

PT

Dep. Carlos Zarattini (PT/SP)

Dep. Bohn Gass (PT/RS)



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

<p>Titulares PSB Dep. Vilson da Fetaemg (PSB/MG)</p>	<p>Suplentes PSB Dep. Mauro Nazif (PSB/RO)</p>
<p>Titulares REDE Dep. Joenia Wapichana (REDE/RR)</p>	<p>Suplentes REDE Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS)</p>

**PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA PARA
BARRAR OS ATAQUES**

A DN realizou diversas ações neste período de ataques profundos às IPE. O governo tem atuado em várias frentes para desmontar o estado e tem como meta destruir a educação, e escolheu as instituições de ensino como foco nesta primeira etapa. A tática é de desqualificação das instituições e sua comunidade, utilizando Fake News para dizer que as universidades públicas não têm produção acadêmica e científica, afirma que universidade é um espaço de festas e orgias, que os trabalhadores da educação têm salários altos e os ataques não param por aí. A ameaça agora é financeira, o ministro Abraham aplicou o corte de 30% na educação para sufocá-las financeiramente e construir um processo de entrega à iniciativa privada. Diante deste quadro a DN da FASUBRA tem se movimentado em construir um processo de resistência junto a categoria e as entidades da educação. A orientação de um calendário de mobilização se consolidou com a reunião ampliada realizada em abril, agora é necessário pensar os próximos passos da luta contra os ataques do MEC. Após consulta feita às entidades a DN da FASUBRA convoca sua base para a realização da **PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA nos dias 08 e 09 de junho** para debatermos a estratégia de enfrentamento contra o ministro e seus ataques.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

PAUTA: INFORMES: NACIONAL; DAS ENTIDADES DE BASE; ANÁLISE DE CONJUNTURA; PREPARAÇÃO PARA GREVE GERAL DE 14 DE JUNHO; ENCAMINHAMENTOS E DEMAIS ASSUNTOS.

MINISTRO WEINTRAUB UTILIZA CORTES NA EDUCAÇÃO PARA TENTAR CHANTAGEAR OS SENADORES A VOTAREM A FAVOR DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A FASUBRA esteve presente na audiência pública nesta terça-feira (7), no Senado Federal, com o ministro da Educação, Abraham Weintraub. Há um mês no cargo, esta foi a primeira audiência que o ministro participou após a queda de Veléz Rodríguez, demitido antes de completar 90 dias no cargo pelo governo Bolsonaro, devido a crise gerada pela disputa entre militares e olavetes e por suas declarações e ações atrapalhadas. O ministro abriu a audiência falando sobre as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), dando um panorama sobre o ensino no Brasil, apresentou uma radiografia já conhecida por quem atua na área e depois, citou os pontos do Plano Nacional de Alfabetização. O ministro disse que não vai priorizar nenhum método de ensino. Segundo ele, o foco da sua gestão será a educação básica, uma gestão técnica baseada em entrega de resultados e reconhecimento por mérito. Na sua apresentação, Abraham fez um jogo de palavras, tentando convencer os senadores que as universidades gastam muito e produzem pouco, sendo assim e segundo a sua avaliação, é necessário cortar para investir no ensino básico. Ele tenta jogar um setor contra outro para ganhar apoio da população. Afirmou também que não realizou nenhum corte, apenas fez um contingenciamento, puro jogo de semântica, e que se for aprovada a reforma da previdência poderá suspender o contingenciamento. O ministro na verdade tenta chantagear os senadores para serem favoráveis a PEC 06/19, e utiliza o poder do corte financeiro nas universidades. Acusou novamente as universidades ao reafirmar que é um espaço de balbúrdia e que os estudantes desfilam nus, fumam baseado, realizam festas de orgias e que autonomia universitária tem limites, defendendo a presença da PM no campus. Um total retrocesso na história das comunidades acadêmicas. Em momentos de delírio durante sua apresentação, o ministro chegou a fazer afirmações grosseiras como a de ser negro, após ter feito o DNA, e que, portanto, também sofre da 'síndrome de cachorro vira lata'. Um total desrespeito a este segmento da população. Também confundiu o escritor Franz Kafka, com a comida árabe Kfta tentando provar o seu conhecimento em diversas leituras, mas o efeito saiu pela culatra. Para a DN da FASUBRA, o ministro foi ao Senado mostrar o *curriculum* de bom administrador, mas propõe cortes sem conhecer os impactos deste ato. A lógica é na verdade a de sucatear o ensino superior, utilizando



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

métodos já conhecidos para entregar as universidades aos grandes conglomerados da educação. Ele primeiro desqualifica o papel da universidade afirmando que é um espaço de balbúrdia, faz o debate ideológico acabando com a liberdade de cátedra e defendendo o fim das disciplinas de sociologia e filosofia nas universidades do nordeste e, por último, sufoca financeiramente para que as instituições entrem em colapso administrativo. Tudo isso leva ao sucateamento das universidades para pavimentar o processo de parcerias com a iniciativa privada, como já foi defendido pelo ministro, e então dar andamento a entrega total aos tubarões da educação. Nosso papel é resistir, fazendo uma ampla aliança com os diversos setores que se propõem a defender as IPE e estar nas ruas denunciando estes ataques. **Não nos calaremos diante de mais um ministro que tenta destruir o patrimônio da população. A nossa luta agora é nas ruas, vamos parar a educação nacional no dia 15 de maio, contra os cortes do MEC e em defesa da Educação.**

14 DE JUNHO GREVE GERAL CONTRA A PEC 06/19

No ato do dia 1º de maio em São Paulo todas as centrais sindicais convocaram uma Greve Geral dos trabalhadores para o dia 14 de junho. A pauta da Greve Geral será a defesa do direito de aposentadoria e contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19, da reforma da Previdência. Esta foi a primeira vez que todas as centrais sindicais organizaram um ato unificado de 1º de maio e, desta forma, fechou a unidade na chamada da greve com uma votação simbólica dos trabalhadores que participavam do ato. As centrais atendem o anseio de toda a classe trabalhadora que quer barrar a reforma da previdência! A FASUBRA segue a orientação das centrais que é construir a mobilização em nossa base realizando um esquentado da greve geral no dia 15 com a greve nacional da educação. O objetivo é que, no dia 14 de junho, sejam paralisados todos os locais de trabalho, estudo, comércio, bancos e circulação de mercadorias.

ABAIXO-ASSINADO CONTRA A PEC 06/19

As centrais sindicais lançaram a campanha nacional de coleta de assinaturas contra a destruição da Previdência Social. As entidades de base devem participar ativamente e coletar assinaturas em todo o país contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/19. A medida faz parte do calendário de ações contra a reforma da Previdência e busca mobilizar os trabalhadores e trabalhadoras rumo à greve geral, além de esclarecer a população o quanto a proposta é perversa. Após as assinaturas, as centrais sindicais irão entregar o documento ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, na intenção de barrar a PEC 06/19.

A FASUBRA orienta suas entidades de base a continuarem a coleta de assinaturas.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

[Imprima o abaixo-assinado e recolha o maior número de assinaturas.](#)

FASUBRA PARTICIPA DE REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES

A FASUBRA Sindical participou na manhã desta terça-feira (7/05) de reunião da Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais, na Câmara dos Deputados, juntamente com diversas entidades da educação, técnico-administrativos, parlamentares, reitores, estudantes e professores. Uma das principais funções da frente é acompanhar ações governamentais e institucionais voltadas às universidades federais, que vem sofrendo sucessivos ataques do governo Bolsonaro, entre eles o corte de 30% do orçamento. A frente é composta por mais de 200 parlamentares e tem como coordenadores as deputadas Margarida Salomão (PT-MG) e Alice Portugal (PCdoB-BA) e os deputados Danilo Cabral (PSB-PE), Túlio Gadelha (PDT-PE) e Edmilson Rodrigues (PSOL-PA). Enquanto discutiam medidas para resistir aos ataques do governo, o ministro da Educação, Abraham Weintraub participava de audiência na Comissão de Educação do Senado para explicar as diretrizes e prioridades da pasta, em especial, a proposta de descentralização dos recursos do MEC. Para o líder da Bancada do PT, deputado federal Paulo Pimenta (RS), o momento é muito delicado. Estamos diante do maior ataque ao ensino público de todos os tempos. “Hoje o ministro da Educação confessou que o governo pretende privatizar as universidades, acabar com o ensino público e gratuito no nosso país e a hora é de muita mobilização”, destacou. Pimenta disse que os deputados irão visitar as universidades federais e vão dialogar com a comunidade acadêmica. “Precisamos dizer: não Bolsonaro, você não vai acabar com o ensino público, que é uma conquista de décadas”. Um dos coordenadores da frente, o deputado Danilo Cabral falou sobre a importância da mobilização da base política por meio da frente, da necessidade de pressão ao governo para que consigam a recomposição do orçamento das universidades que foi cortado. Túlio Gadelha, também coordenador da frente, afirmou que o governo é composto por pessoas que são contra o conhecimento. “É muito importante ter vocês nesta luta conosco, é importante que a voz das ruas consiga ecoar aqui no Congresso. Os cortes são muito prejudiciais à educação e ao futuro das próximas gerações. Educação é prioridade”, disse. A intenção da Frente é atuar na defesa da autonomia universitária, além de unir forças entre o Parlamento e as instituições de ensino para debater e construir projetos para a defesa das universidades federais; promover e participar de debates públicos, que tenham como objeto as universidades federais; apresentar propostas junto ao Poder Legislativo da União, bem como valorizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelas universidades; e promover a valorização da atuação social e econômica desempenhadas pelas universidades federais.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

ATIVIDADES DA SEMANA NO PARLAMENTO

- Reunião semanal das Minorias, no dia 8 de maio. Na oportunidade, foi apresentada a proposta de campanha de mídia contra a Reforma da Previdência.
- Reunião da Comissão Mista da Medida Provisória número 873/2019, em que o Deputado Darcísio Perondi abriu a reunião e, por falta de quórum, foi suspensa e adiada para o dia 14 de maio.
- Reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Federais, em que teve como ponto central de debate, os cortes impostos pelo governo.
- Comissão da Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.
- Reunião na Comissão da ICTP (Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento). Foram feitas inúmeras críticas de parlamentares e cientistas aos cortes no Ensino, Pesquisa e Extensão.

CALENDÁRIO

MAIO	
13	Dia Nacional de Luta com atos e ou manifestações no município onde mora o parlamentar membro da comissão mista MP 873
15	GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO
JUNHO	
8 e 9	PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA
14	GREVE GERAL CONTRA A PEC 06/19